



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

MASSAS

ÓRGÃO DO PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO – MEMBRO DO COMITÊ DE ENLACE PELA RECONSTRUÇÃO DA IV INTERNACIONAL

(11) 95446-2020@massas.por -- www.pormassas.org -- fb.com/massas.por

Nota do Partido Operário Revolucionário (POR)

Em defesa de PCO e das liberdades democráticas

3 de junho de 2022

O bloqueio das contas de PCO nas redes sociais pelo ministro do STF Alexandre de Moraes constitui abuso de autoridade e um ataque às liberdades democráticas. O motivo alegado de Fake News não passa de uma invenção.

PCO denunciou corretamente as arbitrariedades do ministro de usar o expediente das fake news para violar o direito de livre expressão, que, como tal, não discrimina se o pensamento é de direita, ultradireita ou de esquerda. A vasta utilização de notícias falsas (fake news) nas redes sociais é própria da política burguesa em decomposição. Mentir, difamar, tramar etc. sempre foram manifestações intrínsecas à ideologia e à política dominantes.

As mentiras e falsificações se enfrentam com a verdade, que é material, concreta, sensível e prática. Somente o proletariado, com sua ideologia e política de classe revolucionária, pode combater, apoiando-se em seus métodos próprios de luta, qualquer tipo de mentira e falsificação.

Nenhuma instituição do Estado capitalista tem como ser guardião da verdade e das liberdades democráticas, uma vez que sua função é a de exercer a ditadura de classe da minoria burguesa sobre a maioria explorada. Não se tem liberdade de expressão quando não se tem liberdade de greve.

Nesse exato momento, os metalúrgicos da CSN enfrentam a dura repressão patronal. Sua Comissão de Base e os operários mais combativos foram demitidos por reivindicarem aumento salarial e se valerem da greve. A tendência é da burguesia e seu Estado recrudesce-rem a perseguição aos partidos que se reivindicam da revolução social e do socialismo.

As direções sindicais têm se acomodado à lei discricionária de greve, cujo direito real de realização está na base das liberdades democráticas. Podemos dar um passo à frente na luta pelo direito irrestrito de organização e expressão, se todas as forças que reivindicam das liberdades democráticas reagirem a essa ofensiva reacionária do STF contra PCO.

O ataque do ministro Alexandre de Moraes a PCO é parte de problema maior da luta geral da classe operária pelos direitos políticos dos explorados e de sua vanguarda. O Partido Operário Revolucionário se coloca pela imediata revogação da arbitrária punição a PCO.